



A previsão é de 50 a 100 atendimentos

NOVA ESPERANÇA

TRE faz mutirão em aldeia para cadastro biométrico

A equipe estará na aldeia na próxima terça-feira, dia 22

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso (TRE-MT), através do Cartório da 19ª Zona Eleitoral, promoverá na próxima semana um mutirão de atendimento na Escola Municipal Indígena Cabeceira do Osso, localizada na Aldeia Nova Esperança, em Tangará da Serra. A equipe estará no local na próxima terça-feira, dia 22.

O objetivo, segundo o chefe do Cartório da 19ª Zona Eleitoral, Luis Gustavo Romko, é fazer o atendimento para cadastro biométrico e/ou alistamento dos indígenas da

Aldeia Nova Esperança e comunidades indígenas vizinhas. “Vamos lá para recadastrar os cancelados e fazer alistamentos para os que ainda não tem”, explica Romko.

Hoje são 75 eleitores inscritos na seção eleitoral na Escola Municipal Indígena Cabeceira do Osso, sendo, desses, 33 cancelados por ausência à revisão biométrica. “A previsão é de 50 a 100 atendimentos daquela aldeia e aldeias vizinhas”. A seção que será atendida é a mais distante de Tangará da Serra (cerca de 300 quilômetros). Na

“
Recadastrar os cancelados e fazer alistamentos

eleição, a apuração é feita com equipamentos via satélite, com equipe no local devido à distância.

BIOMETRIA - No município, o cadastramento biométrico está sendo feito desde 2015, de forma ordinária, e desde dezembro de 2018 de forma obrigatória, sendo o prazo encerrado em abril deste ano.

Atualmente, dos 76.086 eleitores de Tangará da Serra, 55.239 estão aptos e outros 20 mil estão com seus títulos cancelados por ausência ao cadastramento biométrico. Outros 847 estão suspensos por condenação criminal.

Porém, apesar de cancelados, esses eleitores podem procurar o Cartório Eleitoral até 7 de maio de 2020 para regularizar sua situação e poder votar para prefeito e vereadores. O horário de atendimento é das 7h30 às 13h30.

PROMOÇÃO

PIZZA GRANDE

R\$35,00

disk-entregas

3326-3300

celular: 9 9600-3300

NÃO COBRAMOS TAXA DE ENTREGA

Sabores: Baiana; Napolitana; Muçarela; Marguerita; Calabresa; Banana com canela



SERVIÇOS ELEITORAIS



Ainda não há data definida para a implantação do projeto

TSE estuda validação de digitais de eleitores pelo aplicativo e-Título

Assessoria

Está em estudo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a possibilidade de permitir que os próprios eleitores validem suas impressões digitais por meio do aplicativo e-Título (versão Android ou IOS) da Justiça Eleitoral. Ainda não há data definida para a implantação do projeto.

A intenção é evoluir o app para transformá-lo, futuramente, em uma plataforma de serviços eleitorais. Atualmente, o e-Título não é capaz de validar

impressões digitais, embora possa fornecer certidão de quitação eleitoral.

Mesmo após a implantação de novas funcionalidades no aplicativo, o cadastramento das impressões digitais dos eleitores continuará a ser feito de forma presencial, ou seja, o cidadão ainda terá que comparecer a um cartório eleitoral ou a um posto de atendimento da Justiça Eleitoral para fazer a biometria. Ainda não há estudo em andamento no TSE para permitir o cadastramento biométrico de forma não presencial.